



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

RAFAEL JERONIMO COSTA

**CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA A
AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA - PB**

JOÃO PESSOA-PB
2023

RAFAEL JERONIMO COSTA

**CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA A
AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Enfermagem
Nova Esperança como exigência parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Renato Lima Dantas

JOÃO PESSOA-PB
2023

C875c Costa, Rafael Jeronimo
Caracterização da assistência técnica prestada a agricultores familiares no município de Santa Rita-PB / Rafael Jeronimo Costa. – João Pessoa, 2023.
30f.; il.

Orientador: Profº. Dº. Renato Lima Dantas.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Extensão Rural. 2. Práticas Agrícolas Sustentáveis. 3. Educação no Campo.
4.ATER. I. Título.

CDU: 631

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA A
AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA - PB**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado pelo graduando **Rafael Jeronimo Costa**, do Curso de Bacharelado em Agronomia, tendo obtido o conceito APROVADO conforme a apreciação da banca examinadora.

Aprovado em 27 de outubro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Júlio César Rodrigues Martins – Agronomia/ FACENE
Examinador

Prof. Dr. Thyago Augusto Medeiros Lira – Agronomia/ FACENE
Examinador

Prof. Dr. Renato Lima Dantas – Agronomia/ FACENE
Orientador

RESUMO

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) voltada para agricultores familiares é uma política pública importante. Entretanto, segundo números do censo agropecuário de 2017, não chega nem a um terço dos agricultores familiares, e piora ainda mais quando se trata do Nordeste. Santa Rita pertence à região metropolitana de João Pessoa-PB, localizada na Mesorregião da Mata Paraibana, tendo destaque no cenário agrícola do estado. Todavia, não há abordagem científica quanto a atual situação da assistência técnica prestada no município. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar como vem sendo realizada a assistência técnica voltada aos agricultores familiares, sobretudo quanto ao uso de fertilizantes e defensivos do município de Santa Rita-PB. Trata-se de uma pesquisa de campo transversal, descritiva de caráter exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra do presente estudo foi constituída por 131 entrevistados. Os dados foram obtidos com o emprego de um questionário contendo perguntas quanto dados sociodemográficos dos produtores, como escolaridade, idade e renda; dados da propriedade rural, como área plantada e culturas; atividades agropecuárias executadas, que são os tratos culturais empregados; e por último, quanto à assistência técnica fornecida, se a demanda está sendo atendida e quanto à qualidade da assistência recebida. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE (CAAE: 69223923.4.0000.5179). A maioria dos entrevistados era do sexo masculino possuindo de 35 a 60 anos e apresentado baixa escolaridade, e com renda salarial entre 1 e 5 salários-mínimos. A área média das propriedades foi de 10ha. Quanto às práticas agrícolas adotadas, 98,4% fazem adubação, 97,7% fazem uso de defensivos, seja para capina química ou tratamento fitossanitário. Entre as culturas, se destacaram abacaxi, macaxeira, feijão, cana-de-açúcar e frutíferas. Destacou-se o comércio local como principal destino comercial, sendo o atravessador o principal tipo de comercialização. A análise de solo só foi feita por 20% dos entrevistados, sendo que desses 58% não utilizaram a recomendação indicada. Sobre a necessidade de receber assistência técnica, 96% afirmam sentir necessidade, entretanto apenas 13,7% relataram ter recibo assistência técnica nos últimos 10 anos. A maioria dos participantes não conheciam programas voltados para agricultura familiar, integravam cooperativas ou associações, ou conheciam alguma instituição que preste serviço aos agricultores do município. Portanto, que fica evidente a deficiência da assistência prestada aos agricultores familiares de Santa Rita, sendo necessárias melhorias nas políticas públicas voltadas para os agricultores do município, assim como campanhas de informação para que os agricultores saibam onde solicitar apoio das instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão rural, Práticas agrícolas sustentáveis, Educação no Campo, ATER.

ABSTRACT

Technical Assistance and Rural Extension (ATER) directed to family agriculture, is a very important public policy, however, according to the statistics from the 2017 agricultural census, it does not even reach a third of family agriculturists, and it gets even worse when it comes to the northeast. The aim of this study was to evaluate how technical assistance directed to family agriculture has been carried out, especially regarding the use of fertilizers and pesticides in the municipality of Santa Rita-PB, considering that thus far no study has addressed the current situation of technical assistance provided in the County. Santa Rita belongs to the metropolitan region of Joao Pessoa-PB, located in the Mesoregion of Mata Paraibana. This is a cross-sectional, descriptive field research of an exploratory nature with a quantitative and qualitative approach. The sample of the present study consisted of 131 interviewees. The data were obtained using a questionnaire containing questions regarding the producers' sociodemographic data, such as education, age and income; rural property data, such as planted area and crops; agricultural activities carried out, which are the agricultural treatments used; and finally, regarding the technical assistance provided, whether the demand is being met and the quality of the assistance received. . The study was submitted and approved by the Research Ethics Committee of Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE (CAAE: 69223923.4.0000.5179). The majority of interviewees were male, aged 35 to 60, with low education levels, and with a salary between 1 and 5 minimum wages. The average area of the properties was 10ha. As for the agricultural practices adopted, 98.4% use fertilization, 97.7% use pesticides, whether for chemical weeding or phytosanitary treatment. Among the crops, pineapple, cassava, beans, sugar cane and fruit trees stood out. Local commerce stood out as the main commercial destination, with middlemen being the main type of commercialization. Soil analysis was only carried out by 20% of those interviewed, of which 58% did not use the indicated recommendation. Regarding the need to receive technical assistance, 96% said they felt the need, however only 13.7% reported receiving technical assistance in the last 10 years. Most participants are not aware of programs aimed at family agriculture, neither are part of cooperatives or associations, nor know of any institution that provides services to farmers in the municipality. It is concluded that the deficiency of assistance provided to family agriculture in Santa Rita is evident, requiring improvements in public policies aimed at farmers in the municipality, as well as information campaigns so that agriculturists know where to request support from institutions.

KEYWORDS: Rural extension, Sustainable agricultural practices, Rural Education, ATER.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1** - Mapa de localização da área de estudo..... 12
- FIGURA 2** - Discriminação de aspectos relacionados à análise de solo e aplicação da recomendação de adubação aos agricultores familiares de Santa Rita-PB 17
- FIGURA 3** - Informações sobre a ATR recebida pelos agricultores familiares do município de Santa Rita-PB 19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Caracterização sociodemográfica dos agricultores familiares do município de Santa Rita-PB, 2023	14
TABELA 2 - Caracterização das propriedades dos agricultores familiares do município de Santa Rita-PB, 2023	15
TABELA 3 - Discriminação do destino dos produtos agrícolas e tipo de comercialização praticados entre os agricultores familiares do município de Santa Rita-PB, 2023	16
TABELA 4 - Práticas culturais adotadas pelos agricultores no município de Santa Rita-PB, 2023	16
TABELA 5 - Abordagem quanto ao recebimento de ATER e relato de acesso à públicas rurais pelos agricultores familiares de Santa Rita-PB	18

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
MATERIAL E MÉTODOS	12
RESULTADOS	13
DISCUSSÃO	19
CONCLUSÕES.....	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A	27
Questionário Semiestruturado.....	27
ANEXO A.....	30
Parecer Consubstanciado CEP	30

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA A AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA – PB

CHARACTERIZATION OF TECHNICAL ASSISTANCE PROVIDED TO FAMILY FARMERS IN THE MUNICIPALITY OF SANTA RITA – PB

RESUMO

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) voltada para agricultores familiares é uma política pública muito importante. Entretanto, segundo o censo agropecuário de 2017, não chega nem a um terço dos agricultores familiares, sobretudo no Nordeste. Santa Rita pertence à Mesorregião da Mata Paraibana e se destaca no cenário agrícola. Assim, objetivou-se neste estudo avaliar a assistência técnica voltada aos agricultores familiares, sobretudo quanto ao uso de fertilizantes e pesticidas município. Trata-se de um estudo de campo transversal, descritivo de caráter exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa. Entrevistou-se 131 participantes com um questionário levantando dados sociodemográficos, atividades agropecuárias executadas, e aspectos assistência técnica recebida. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança (CAAE: 69223923.4.0000.5179). A maioria dos entrevistados era do sexo masculino, possuindo de 35 a 60 anos, baixa escolaridade, e renda entre 1 e 5 salários mínimos. A área média das propriedades foi de 10 ha. Constatou-se que 98,4% fazem adubação, 97,7% fazem uso de defensivos, seja para capina química ou tratamento fitossanitário. Destacaram-se as culturas do abacaxi, macaxeira, feijão, cana-de-açúcar e frutíferas. O comércio local é o principal destino comercial, havendo o atravessador na cadeia de comercialização. A análise de solo só foi feita por 20% dos entrevistados, em que 58% não utilizaram a recomendação indicada. Sobre a assistência técnica, 96% afirmaram sentir necessidade de receber. Entretanto, apenas 13,7% relataram ter sido assistido nos últimos 10 anos. A maioria dos participantes não conheciam programas voltados para agricultura familiar, integravam cooperativas ou associações, ou conheciam alguma instituição que preste serviço aos agricultores do município. Portanto, há deficiência na assistência prestada aos agricultores familiares de Santa Rita, sendo necessárias melhorias nas políticas públicas voltadas para os agricultores do município, assim como campanhas informativas para que os agricultores saibam onde solicitar apoio das instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão rural, Práticas agrícolas sustentáveis, Educação no Campo, ATER.

ABSTRACT

Technical Assistance and Rural Extension (TARE) directed to family farmers is a very important public policy. However, according to the 2017 agricultural census, it does not even reach a third of family farmers, especially in the Northeast. Santa Rita municipality belongs to the Mesoregion of Mata Paraibana and stands out in the agricultural scene. Therefore, the objective of this study was to evaluate technical assistance provided to family farmers, especially regarding the use of fertilizers and pesticides in the municipality. This is a cross-sectional, descriptive field study of an exploratory nature with a quantitative and qualitative approach. It was interviewed 131 participants with a questionnaire surveying sociodemographic data, agricultural activities carried out, and aspects of technical assistance received. The study approved by the Research Ethics Committee of Faculdades Nova Esperança (CAAE: 69223923.4.0000.5179). The majority of interviewees were male, aged 35 to 60, with low education, and income between 1 and 5 minimum salaries. The average area of the properties was 10 ha. It was found that 98.4% use fertilizers, 97.7% use pesticides, whether for chemical weeding or phytosanitary treatment. The crops of pineapple, cassava, beans, sugar cane and fruit trees stood out. Local commerce is the main commercial destination, with the middleman in the sales chain. Soil analysis was only carried out by 20% of those interviewed, of which 58% did not use the recommendation. Regarding technical assistance, 96% said they felt the need to receive it. However, only 13.7% reported having been assisted in the last 10 years. Most participants were not aware of programs provided to family farming, were part of cooperatives or

associations, or knew of any institution that provides services to farmers in the municipality. Therefore, there is a deficiency in the assistance provided to family farmers in Santa Rita. Improvements are required in public policies in the municipality, as well as information campaigns so that farmers know where to request support from institutions.

KEYWORDS: Rural extension, Sustainable agricultural practices, Rural Education, ATER.

INTRODUÇÃO

O município de Santa Rita - PB faz parte da região metropolitana da grande João Pessoa, estando localizada na Mesorregião da Mata Paraibana, possuindo área total de 727 km², estando entre os vinte maiores da Paraíba em extensão territorial. Grande parte do território é caracterizada geoambientalmente como Tabuleiros Costeiros, estando inserido no seu território as bacias hidrográficas dos rios Paraíba, Miriri, Gramame e região do Baixo Paraíba.¹ A precipitação pluviométrica anual do município de Santa Rita está entre 1.300 mm a 2.000 mm, sendo a média anual considerada de 1500 mm.²

Devido à localização e a qualidade do solo favorável à agricultura, o município passou a ser explorado como potencial produtor de cana de açúcar. O território passou a ser cercado por grandes cultivos da monocultura³, sobretudo pelo fato de o município de Santa Rita ter se originado de acampamento existente às margens do Rio Preto⁴. Por ser um município fundado voltado principalmente para agricultura, Santa Rita manteve base forte nesse aspecto, sendo conhecida até os dias atuais como “cidade dos canaviais”, além de ser uma das principais produtoras de abacaxi da Paraíba.⁴ Segundo o IBGE 2017, 11% dos estabelecimentos agrícolas produziam abacaxi, com uma área colhida de 265 ha⁵. Por conta da história, a agricultura familiar de Santa Rita é uma atividade bastante representativa.

Das lavouras cultivadas pelos agricultores familiares na Paraíba, seis são predominantes, que são: abacaxi, mandioca, feijão, cana-de-açúcar e palma forrageira, correspondendo a 89,6% da área plantada. As lavouras dos agricultores familiares da Paraíba que, em grande parte, são cultivadas de forma rudimentar, enfrentam desafios, destacando-se: solos de baixa aptidão agrícola, baixo nível tecnológico das práticas aplicadas devido à falta da assistência técnica, tamanho dos estabelecimentos e comercialização da produção.⁶

O uso intensivo e impróprio do solo junto com a adoção de técnicas inadequadas de manejo e conservação do solo causam forte degradação dos ecossistemas. Nas

pequenas comunidades rurais onde técnicas de manejo correto não são difundidas esse conjunto de práticas inadequadas resultou em uma alta incidência de pragas e doenças.⁷ Um dos desafios para a agricultura familiar é o aumento da produtividade, tendo em vista que quando não adotadas as práticas corretas, o custo da produção pode ultrapassar o lucro.

Os fertilizantes são insumos essenciais para a agricultura moderna, que garantem produtividade e qualidade dos alimentos cultivados. Entretanto, o uso deve ser feito de maneira correta, pois, o uso indiscriminado pode acarretar uma série de problemas como, desequilíbrio de nutrientes no solo, lixiviação e degradação do ambiente.⁸ O uso de pesticidas é a prática mais adotada pelos agricultores para compensar a perda de produtividade causada pelas pragas e doenças, entretanto, o uso indiscriminado de agrotóxicos acarreta numa série de problemas ambientais e humanitários como, por exemplo, a contaminações da água do solo e do ar atmosférico, da fauna, flora e do ser humano, além disso pode causar resistência de pragas e doenças, quando se tenta fazer o controle com dosagens equivocadas.⁹

As políticas públicas de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) contemporâneas vieram com o objetivo de minimizar o histórico descaso com os agricultores familiares, pois mesmo com a sua importância, é notório que os pequenos produtores desde sempre enfrentam desafios para produzir, diferentemente da agropecuária empresarial. Uma das principais diferenças entre desse modelo produtivo, é que o agricultor familiar tem produção diversificada em um mesmo estabelecimento, trazendo diversidade alimentar a população. Também por isso é importante que o mesmo seja assistido de maneira que receba um pacote tecnológico sustentável voltado ao desenvolvimento rural sustentável com base operacional voltada à agroecologia e o uso racional dos recursos naturais, aumentando assim a qualidade de vida da população rural.¹⁰

Grandes são os desafios para a obtenção de uma agricultura sustentável, em que o produtor obtém lucro sem agredir o meio ambiente, nem causar danos à saúde humana. O município de Santa Rita passou de um dos pioneiros em tecnologias agrícolas na época dos engenhos, para uma situação de produção arcaica comparada a outros municípios cujos não tem uma história tão grandiosa. Até o presente momento, nenhum trabalho abordou como é caracterizada a assistência técnica rural em Santa Rita. Diante do exposto, este estudo objetivou caracterizar a assistência técnica prestada a agricultores

familiares no município de Santa Rita-PB, Brasil, sobretudo quanto ao uso de fertilizantes e pesticidas.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo transversal, descritiva de caráter exploratório com abordagem qualitativa-quantitativa. O estudo foi realizado no município de Santa Rita-PB, localizado na Mesorregião da Mata Paraibana (Figura 1), com área total de 727 km². A população do presente estudo foi constituída pelos 612 estabelecimentos rurais existentes no município segundo o censo agropecuário de 2017. Os critérios adotados para a participação do estudo foram: ser agricultor familiar maior de idade e domiciliado no Município de Santa Rita-PB há mais de 1 ano; ter uma propriedade que ocupe uma área de até 4 módulos fiscais (14 ha/módulo); aceitar participar da pesquisa e assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

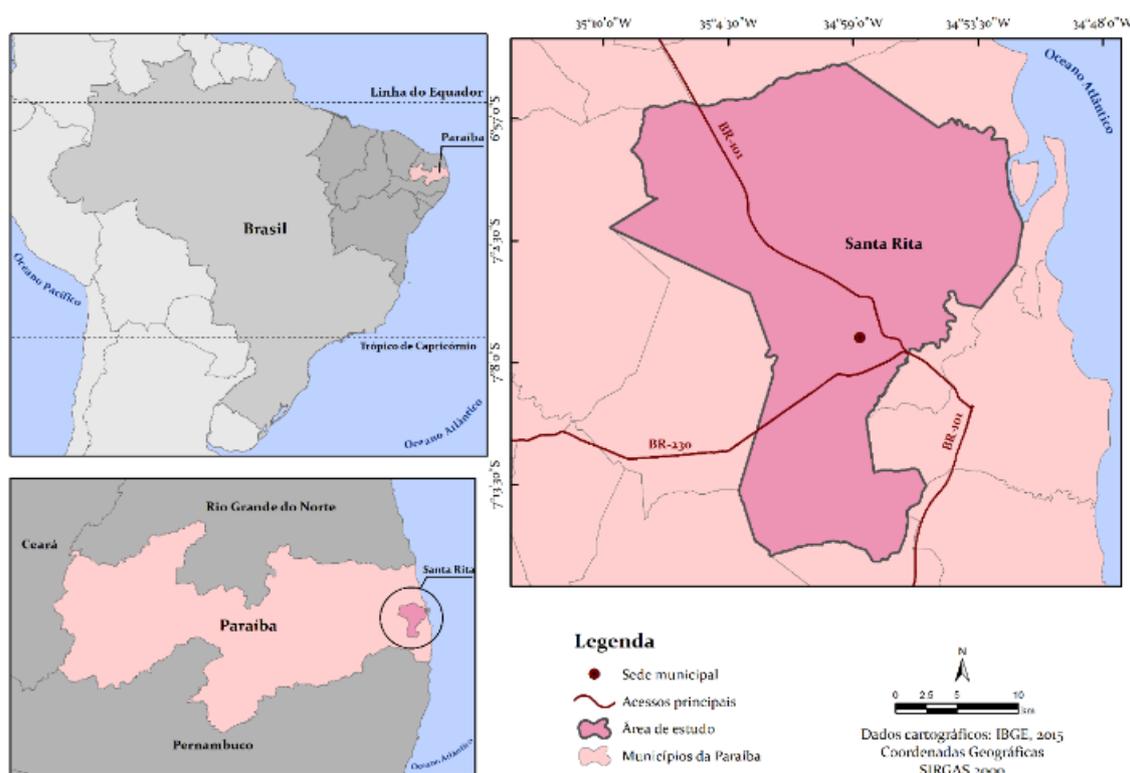


FIGURA 1. Mapa de localização da área de estudo. Fonte: IBGE, 2015. Org: Pereira, 2018.

A amostra do presente estudo foi constituída por 131 participantes, com o suporte do programa OpenEpi (<http://www.openepi.com/>), levando em consideração o tamanho da população, essa amostra obteve um intervalo de confiança de 80%. As entrevistas

foram realizadas nas dependências da empresa agrícola Matos Comércio Atacadista De Produtos Agropecuários Eireli, após o consentimento do responsável.

A Pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança – FACENE/FAMENE (CAAE 69223923.4.0000.5179). Durante a execução da pesquisa, foram respeitadas todas as disposições da resolução CNS 466/2012 e o Código de Ética dos Profissionais da Agronomia no que rege a Resolução CONFEA nº 1.002 de 26/11/2002 entre outros códigos que trata de diretrizes e normas para pesquisas em seres humanos.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho e agosto de 2023. As entrevistas foram realizadas através de abordagem presencial, em que o pesquisador explicou ao participante da pesquisa os objetivos do estudo, após aceitação, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi entregue para assinatura. Em seguida, a entrevista foi conduzida com o emprego de questionário, contendo perguntas quanto aos dados sociodemográficos dos produtores, como escolaridade, idade e renda; dados da propriedade rural, como área plantada e culturas; atividades agropecuárias executadas, que são os tratos culturais empregados; e por último, quanto à assistência técnica fornecida, se a demanda está sendo atendida e quanto à qualidade da assistência recebida.

Os dados foram analisados de acordo com o método quali-quantitativo, com parâmetros baseados em medidas relativas e absolutas, como preconiza a literatura pertinente, elaborados no programa Excel e apresentados em gráficos e tabelas.

RESULTADOS

O levantamento para a caracterização da assistência técnica prestada aos agricultores familiares do município de Santa Rita mostra quanto ao sexo que 97,7% eram do sexo masculino, 70% possuíam idade de 35 a 60 anos, 34,4% se declararam brancos, enquanto 65,6% se declararam não brancos no momento da coleta dos dados. Quanto à escolaridade, 9,9% se declararam analfabetos, 42,7% têm o ensino fundamental incompleto e 27,5% terminaram o ensino médio. Quanto à renda familiar, 2,3% recebiam menos de um salário-mínimo, 87,8% recebiam entre 1 e 5 salários-mínimos e 9,9% recebiam acima de 5 salários-mínimos (Tabela 1).

TABELA 1. Caracterização sociodemográfica dos agricultores familiares do município de Santa Rita-PB, 2023.

Variável	Número de entrevistados	Porcentagem das respostas %
Sexo		
Masculino	128	97,7
Feminino	3	2,3
Idade		
20-35	16	12,21
35-45	46	35,11
46-60	46	35,11
>60	23	17,55
Cor/Raça		
Branco	45	34,4
Preto	7	5,3
Pardo	75	57,3
Amarelo	4	3,1
Escolaridade		
Analfabeto	13	9,9
Fundamental Incompleto	56	42,7
Fundamental Completo	19	14,5
Ensino médio Incompleto	7	5,3
Ensino Médio Completo	31	23,7
Ensino Superior Incompleto	3	2,3
Ensino Superior Completo	2	1,5
Renda Familiar		
Abaixo de 1 salário	3	2,3
Entre 1 e 5 salários	115	87,8
Acima de 5 salários	13	9,9

Fonte: Autor do estudo.

Foi observado que 76,3% das propriedades possuem até 10 ha, sendo a média da área dos estabelecimentos agrícolas de 10,87 ha. Quanto à mão de obra empregada, 12,98% dos entrevistados usam apenas mão de obra familiar, enquanto 89,31% também contratam mão de obra para realizar as atividades. Das práticas agrícolas desenvolvidas, 57,2% utilizam irrigação, 98,4% fazem uso da adubação, 90% fazem uso de aração ou gradagem 95,4% utilizam capina manual, 97,7% utilizam capina química e 97,7% realizam tratamentos fitossanitários. Quanto às culturas comerciáveis, o abacaxi a macaxeira e o feijão, obtiveram 48,09%, 45,80% e 41,98% respectivamente, seguidos das demais culturas.

TABELA 2. Caracterização das propriedades dos agricultores familiares do município de Santa Rita-PB, 2023.

Variável	Número de entrevistados	Porcentagem das respostas %
Área		
Propriedades com até 10 ha	100	76,34
Propriedades com área acima de 10 ha	31	23,66
Mão de obra		
Apenas Familiar	17	12,98
Familiar e contratada	117	89,31
Práticas agrícolas		
Irrigação	75	57,2
Adubação	129	98,4
Aração/Gradagem	118	90
Capina manual	125	95,4
Capina química	128	97,7
Tratamento fitossanitário	128	97,7
Culturas comerciáveis		
Abacaxi	63	48,09
Macaxeira	60	45,80
Feijão	55	41,98
Cana-de-açúcar	43	32,82
Frutíferas	38	29,00
Milho	28	21,37
Coco	28	21,37
Hortaliças	27	20,60
Batata doce	26	19,85
Mandioca	23	17,56
Inhame	18	13,74

Fonte: Autor do estudo.

Foi verificado que o comércio local se destaca como principal destino comercial da produção, seguido pelo estadual. Quanto ao tipo de comercialização, parte considerável da produção passa por atravessadores antes de chegar ao consumidor final, o que ocasiona aumento de preços nos produtos, como detalhado na Tabela 3. Ressalta-se que tanto para o destino comercial, quanto para o tipo de comercialização, quase sempre é adotado mais de uma alternativa pelos produtores.

TABELA 3. Discriminação do destino dos produtos agrícolas e tipo de comercialização praticado entre os agricultores familiares do município de Santa Rita-PB, 2023.

Variável	Número de entrevistados	Porcentagem das respostas %
Destino Comercial		
Municipal	126	96,18
Estadual	53	40,46
Interestadual	9	6,87
Tipo de Comercialização		
Atravessador	85	64,89
Feira livre	57	43,51
Comércio	18	13,74
Usina	18	13,74
Consumidor Final	15	11,45
Outros	8	6,11

Fonte: Autor do estudo.

As práticas culturais predominantes adotadas pelos agricultores neste estudo são diversificadas e cumulativas. Destaca-se o uso de máquinas agrícolas para auxiliar no preparo do solo. A grande maioria faz uso de adubação química, que se mostrou mais utilizada que a adubação orgânica. Para o uso de defensivos, 97,71% dos agricultores afirmaram que fazem uso de defensivos agrícolas, como observa-se na Tabela 4.

TABELA 4. Práticas culturais adotadas pelos agricultores no município de Santa Rita-PB, 2023.

Variável	Sim (%)	Não (%)
Utiliza máquinas agrícolas	89,31	9,92
Utiliza adubação química	96,18	3,82
Utiliza adubação orgânica	83,21	16,79
Faz uso de defensivos	97,71	2,29

Fonte: Autor do estudo.

Quanto à realização da análise de solo, 80% dos agricultores responderam que nunca solicitaram análise de solo, o principal motivo informado foi que não sabiam onde solicitar uma análise. Dentre os que realizaram análise de solo, 58% não utilizaram a correção indicada, e o principal motivo foi o elevado custo para a realização da correção, seguido do motivo de simplesmente não querer realizar a correção, como podemos ver na Figura 2.

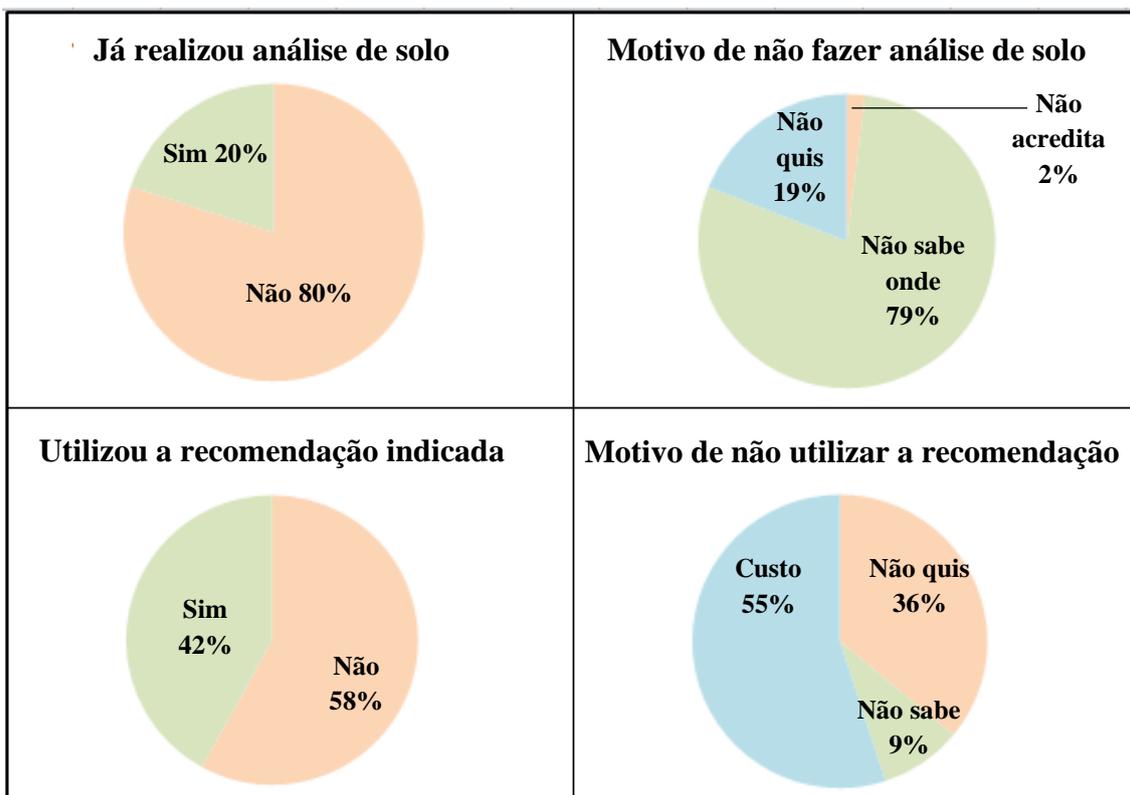


FIGURA 2. Discriminação de aspectos relacionados à análise de solo e aplicação da recomendação de adubação aos agricultores familiares de Santa Rita-PB, 2023. Fonte: Autor do estudo.

Os aspectos relacionados à assistência técnica estão apresentados na Figura 3. Quando questionados sobre o recebimento de ATER e políticas públicas rurais, os agricultores familiares de Santa Rita, em sua maioria, afirmaram que já sentiram a necessidade de receber assistência técnica. Entretanto, apenas 13,74% afirmaram ter recebido algum tipo de assistência técnica de órgãos governamentais. Quanto à contratação de ATR privada, apenas 4,58% optaram por contratar a mesma. Quanto à contratação de financiamento rural, 67,94% afirmaram ter feito financiamento em algum momento.

Por outro lado, apenas 15,27% afirmaram ter conhecimento de pelo menos 1 programa voltado para agricultura familiar. Quanto à integração à associação ou cooperativa, 19,85% afirmaram que integram ao menos uma das opções. Quanto ao conhecimento de alguma empresa ou órgão governamental que oferte serviço ou assistência no município, apenas 16,03% afirmaram conhecer ao menos uma das opções como podemos observar na Tabela 5.

TABELA 5. Abordagem quanto ao recebimento de ATER e relato de acesso às políticas públicas rurais pelos agricultores familiares de Santa Rita-PB.

Variável	Sim (%)	Não (%)
Já sentiu necessidade de receber assistência técnica	96,18	3,82
Nos últimos anos recebeu assistência técnica	13,74	86,26
Já contratou assistência técnica privada	4,58	95,42
Já contratou financiamento rural	32,06	67,94
Conhece programa voltado para agricultura familiar	15,27	84,73
Integra associação ou cooperativa	19,85	80,15
Conhece órgão ou empresa que oferte suporte ou serviço	16,03	83,97

Fonte: Autor do estudo.

A maior parte dos agricultores afirmaram que a origem da assistência recebida foi estadual, 17% não tinham certeza quanto à origem da assistência e 16% afirmaram que a assistência prestada foi de origem federal. Ressalta-se que a esfera municipal não foi citada pelos agricultores. Quanto à satisfação com o serviço prestado, metade dos agricultores relatou estar satisfeita, e outra metade relatou insatisfação. Sobre o acompanhamento da assistência, 56% afirmaram que não houve acompanhamento, 44% reportaram que houve acompanhamento. Quanto à possibilidade de receber em outra oportunidade assistência do mesmo órgão, 72% afirmaram que gostariam de ter novamente o serviço prestado, enquanto 28% relataram a possibilidade de dispensa do órgão em futuras oportunidades.

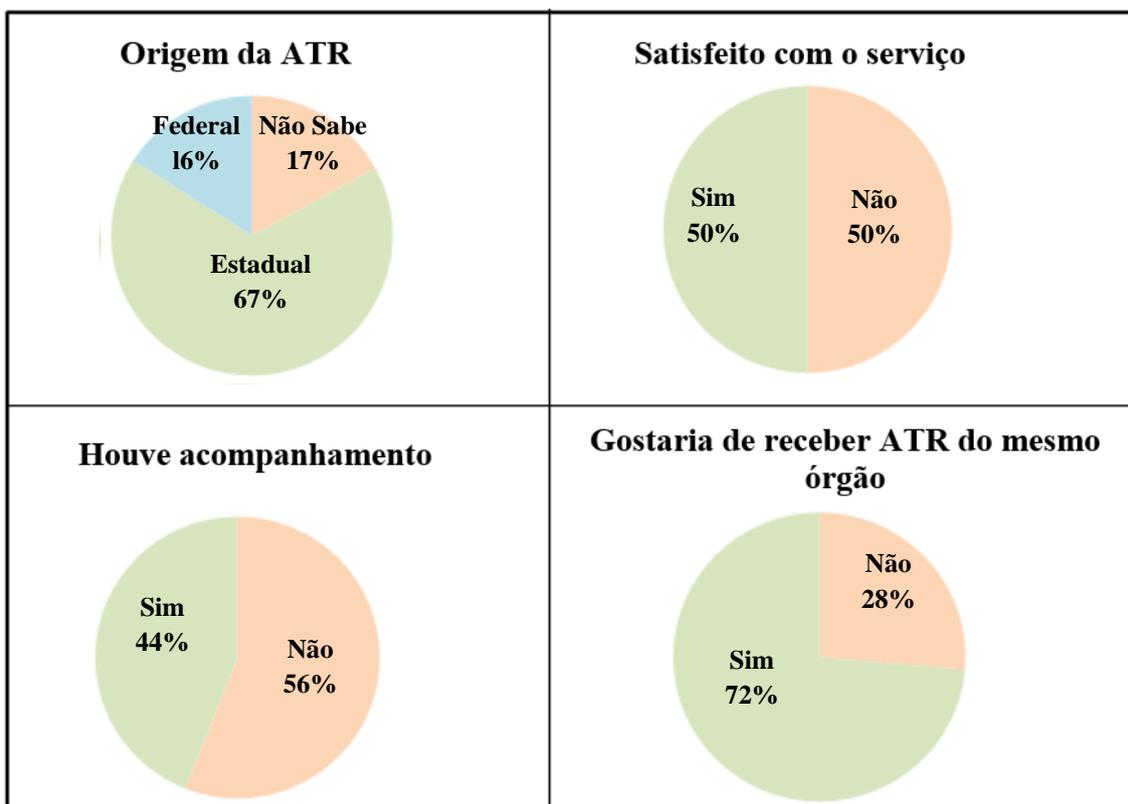


FIGURA 3 Informações sobre a ATR recebida pelos agricultores familiares do município de Santa Rita-PB. Fonte: Autor do estudo.

DISCUSSÃO

A agricultura familiar é parte essencial da produção agrícola que chega à mesa do brasileiro. Entretanto, pode estar comprometida devido ao aumento da faixa etária dos produtores. A média de idade geral obtida neste estudo foi de 47,92 anos (Tabela 1), o que corrobora com o envelhecimento da população rural. O intenso processo de êxodo rural tem uma contribuição para essas mudanças no campo devido à busca dos jovens por melhores oportunidades de escolarização e trabalho bem remunerado. A agricultura familiar é constituída de saberes passados de pais para filhos, aplicados no campo de modo que é difícil replicá-los longe da lida no dia a dia. Esses saberes podem se perder devido à intensificação do êxodo rural, a falta de incentivo e organização e desvalorização do trabalho desses agricultores, contribuindo para que os jovens não se interessem em continuar o trabalho de seus ascendentes.¹¹

Constatou-se que 97% dos agricultores eram do sexo masculino (Tabela 1), o que reitera o processo de masculinização no campo. De acordo com Mendonça, Ribeiro e Galizoni¹¹, as mulheres têm maior oportunidade de emprego na cidade e também têm

funções menos favorecidas no âmbito familiar da vida no campo. Sobre a escolaridade, 52,7% (Tabela 1) não chegaram a completar o ensino fundamental, fato abordado por Wenczenovicz, Toledo e Bottini¹², que consideram que muito da precariedade das reformas e programas voltados ao agricultor familiar se dá por conta da baixa escolaridade da população agrícola e conseqüentemente falta de representantes da categoria preparados para reivindicar seus direitos.

Para a renda salarial (Tabela 1), 87,8% dos entrevistados tinham renda entre um e cinco salários-mínimos, fato que está diretamente ligado com a masculinização e a baixa escolaridade no campo, fato que se dá por conta que os jovens meninos deixam a escola para trabalhar no campo em busca de uma condição financeira melhor, mesmo que sem projeção de melhora ou crescimento. Segundo Prochnow et al.¹³, a masculinização no campo é resultado de uma cultura patriarcal que prepara os meninos para a lida no campo e um dia assumir a responsabilidade de conduzir a propriedade, entretanto, não tem a mesma projeção para as meninas, que por se sentirem desvalorizadas, procuram fora do campo reconhecimento pessoal e financeiro.

A média dos estabelecimentos foi de 10,87 ha (Tabela 2), em que 76,3% destes possuíam até 10 ha, fato já observado por Kageyama¹⁴, que mostra a importância da agricultura familiar, que apesar de trabalhar em uma área reduzida tem grande representatividade na mesa do brasileiro, visto que 61% dos entrevistados cultivavam três ou mais culturas nas suas propriedades na ocasião da pesquisa.

Quanto à mão de obra empregada para realizar as práticas agrícolas, 89,31% (Tabela 2) afirmaram que contratam mão de obra. Isso se dá pelo fato que, em determinadas épocas, onde as práticas culturais requerem maior mão de obra, muitos são obrigados a contratar pessoal temporariamente para realizar as atividades agrícolas, sobretudo plantio e colheita.¹⁵

Das práticas agrícolas adotadas, 57,2% faziam uso de irrigação. Nesse contexto, evidencia-se que boa parte dos produtores adotam tecnologia para enfrentar o período de escassez hídrica. Visto que 98,4% fazem uso de algum tipo de adubação, essa prática esteve presente em 96,18% dos estabelecimentos, enquanto a adubação orgânica em 83,21% dos estabelecimentos (Tabela 2). Este número pode ser um indicativo do uso não assistido da adubação química, pois, apesar de serem necessários à produção agrícola, os fertilizantes devem ser utilizados com responsabilidade, pois o uso inadequado acarreta prejuízos ao meio ambiente.⁸

Quanto ao preparo do solo, 90% afirmaram que fazem uso da aração e gradagem (Tabela 2). Essa era uma resposta esperada por haver uma tendência entre os agricultores de repetir os tratos culturais que são utilizados anteriormente pelos agricultores mais antigos, e essas práticas se perpetuam com o tempo, pois são passadas entre as gerações. Esse elevado percentual de agricultores que utilizam de máquinas é preocupante, pois a utilização de máquinas é o principal fator de compactação do solo, devendo-se à modernização das máquinas que aumentaram seu peso. Entretanto, os rodados não acompanharam com o aumento do tamanho e larguras dos pneus, resultando em maior facilidade de compactação do solo quando usados de forma intensiva.¹⁶

Para o combate às ervas daninhas, 95,4% reportaram usar capina manual e 97,7% usar a capina química (Tabela 2). Ambos os métodos se mostraram muito utilizados pelos agricultores, pois cada método é utilizado em determinada situação. O uso de herbicidas deve ser prescrito e acompanhado por um profissional, porque a sua utilização não assistida pode trazer sérios impactos ao meio ambiente e à saúde humana.⁹ Por sua vez, os tratamentos fitossanitários também se mostraram predominantes entre os entrevistados, onde 97,7% afirmaram que fazem uso de pesticidas para combater pragas e doenças no campo (Tabela 2).

Assim como os herbicidas, outros produtos químicos, quando usados de maneira inadequada, traz sérios riscos ao homem e ao meio ambiente.⁹ Segundo Gregolis, Pinto e Peres¹⁷, em um estudo sobre o uso de agrotóxico por agricultores familiares em Rio Branco-AC, quando perguntados pelo uso de EPI (Equipamento de Proteção Individual), a maioria dos participantes da pesquisa disse só utilizar às vezes. De acordo com Recena e Caldas¹⁸, apesar de conhecer os riscos da exposição aos agrotóxicos, os agricultores insistem em fazer o uso dos agroquímicos sem a utilização de EPI.

Para as culturas predominantes, destacam-se o abacaxi, cultivado em 48,09% das propriedades, seguido da macaxeira, com 45,80%, e o feijão com 41,98% respectivamente, seguidos das demais culturas com 22,04% de média de representatividade (Tabela 2). Nota-se que 61,06% dos estabelecimentos reportados pelos entrevistados cultivavam pelo menos três culturas diferentes. A produção diversificada dos agricultores familiares já se justifica nesse aspecto por ser baseada principalmente pela preocupação na segurança alimentar das famílias mais pobres do campo.¹⁹

O comércio local foi apontado como destino para as produções agrícolas de 96,18% dos entrevistados (Tabela 3). Isso está de acordo com o histórico do agricultor familiar do município, conforme Pereira³, em trabalho de pesquisa realizado na zona rural

de Santa Rita-PB, em outrora, durante o fim de semana era dia de feira municipal, onde os agricultores levavam seus produtos para serem negociados. Quanto ao tipo de comercialização, 64,89% afirmaram negociar com atravessadores, enquanto 43,51% vendiam seus produtos nas feiras livres.

A figura do atravessador foi observada por Moraes²⁰, em um estudo sobre perfil da assistência técnica voltada a agricultores familiares no município de Macaparana-PE, no qual foi observado que o atravessador está entre os principais tipos de comercialização, o que mostra que houve uma mudança nas práticas comerciais, pois, anteriormente o produtor lidava direto com o consumidor, entretanto nos dias atuais vem perdendo esse espaço, muito por falta de cooperativas que auxiliariam os mesmos a terem maior lucratividade.

Quando indagados sobre a realização de análise de solo em suas propriedades, 80% dos entrevistados afirmaram que nunca realizaram análise de solo, desses, 79% disseram ter interesse, porém não sabem onde ou como solicitar esse serviço (Figura 2). A análise do solo é de extrema importância para o uso e conservação do solo, bem como otimizar o desempenho da cultura. A partir de uma análise de solo, pode-se ter uma orientação de adubação que previna excessos de nutrientes no solo, contaminação dos recursos hídricos, além de melhorar o retorno econômico e a qualidade dos produtos agrícolas.²¹ Dos poucos que realizaram a análise de solo, 58% afirmaram que não utilizaram a recomendação indicada, sendo o principal motivo o custo dos insumos.

Conforme Chies Claudia e Márcio Mendes Rocha²², o fornecimento da assistência técnica permite um aumento significativo da renda dos agricultores assistidos, estatisticamente, o custo da assistência prestada versus o retorno financeiro que ela traz para os agricultores, é extremamente positivo. Foi observado neste estudo que 96,18% dos participantes afirmaram ter necessidade de receber assistência técnica, entretanto 86,26% não receberam nenhuma assistência técnica nos últimos dez anos (Tabela 5).

Em face da carência da assistência voltada às atividades no campo, apenas 4,58% afirmaram ter contratado assistência privada, o que mostra que os agricultores do município de Santa Rita recebem pouca assistência técnica, seja pública ou privada. A aquisição de financiamentos rurais foi praticada por 67,94% (Tabela 5) que afirmaram já ter buscado financiamento para investir na agricultura, sendo uma quantidade considerável. Entretanto, fica difícil fazer um bom investimento quando não se recebe assistência técnica. Sobre o conhecimento de algum programa público voltado para o agricultor familiar, apenas 15,27% afirmam conhecer pelo menos um programa

governamental, o que mostra que apesar dos programas existirem, eles não são bem difundidos entre os agricultores. A participação dos pesquisados em associações ou cooperativas foi de apenas 19,85%. Essa pode ser uma das razões pelas quais os agricultores têm acesso reduzido a informações acerca de programas que beneficiam suas propriedades e as atividades desenvolvidas. De acordo com Maia²³, o cooperativismo é uma importante ferramenta para o desenvolvimento socioeconômico, a geração de renda, a valorização da classe ruralista e para a melhoria da qualidade vida no campo.

Entre os agricultores que receberam assistência, 67% afirmaram ter recebido assistência da esfera estadual, enquanto 16% obtiveram assistência da esfera federal (Figura 3). Destaca-se que nenhum dos participantes afirmou ter recebido assistência técnica da esfera municipal. Como enfatizaram Chies e Rocha²², quando os produtores não participam da reivindicação dos seus direitos nos conselhos municipais, as melhorias acabam não chegando até eles, pois, as políticas públicas voltadas para os agricultores familiares que existem hoje são resultado de reivindicações organizadas ao longo do tempo.

Para o grau de satisfação com o serviço que lhes foi prestado, metade dos entrevistados disse não ter ficado satisfeita com o serviço, 56% disseram que não houve acompanhamento ou retorno da parte da assistência técnica (Figura 3). Segundo Galeano et al.²⁴, a importância do acompanhamento da produção agrícola é muito importante, pois esse acompanhamento ajuda na avaliação dos resultados das tecnologias desenvolvidas e aplicadas pelas políticas públicas voltadas para a agropecuária.

Quanto à possibilidade de receber outra assistência técnica do mesmo órgão, apesar da divisão sobre a satisfação com o serviço prestado, 72% (Figura 3) disseram que poderiam aceitar uma possível nova visita, o que mostra que a necessidade da assistência supera a insatisfação de um serviço mal prestado. Conforme afirma Nascimento²⁵, a satisfação quanto à assistência recebida é de extrema importância para a aceitação do público-alvo, pois a mesma está diretamente ligada à consolidação do desenvolvimento rural sustentável.

CONCLUSÕES

- ✓ Os agricultores familiares do município de Santa Rita-PB caracterizam-se em sua maioria por indivíduos do sexo masculino, com idade de 35 a 60 anos, de baixa escolaridade, autodeclarados não brancos e com renda salarial entre 1 e 5 salários-mínimos.

- ✓ A média da área dos estabelecimentos agrícolas dos agricultores familiares de Santa Rita-PB é de 10 ha, em que grande maioria dos agricultores contratam mão de obra para exercer as atividades agrícolas em suas propriedades e produzem 3 ou mais tipos de culturas em sua propriedade.
- ✓ O principal destino comercial dos produtos oriundos da agricultura familiar do município de Santa Rita-PB é o comércio local, muitas vezes realizado por meio de atravessadores.
- ✓ Grande maioria dos agricultores do município carecem de assistência técnica especializada, bem como não conhecem programas voltados para agricultura familiar, nem entidades voltadas à assistência técnica rural.
- ✓ Embora não recebam uma assistência técnica adequada, os produtores em sua maioria utilizam defensivos e fertilizantes sem o devido acompanhamento.
- ✓ A partir dos resultados dessa pesquisa, fica evidente a deficiência da assistência técnica prestada aos agricultores do município, sendo necessária a adoção de campanhas de informação para que os mesmos saibam onde buscar assistência que possibilite desenvolver suas atividades de maneira segura, lucrativa e sustentável.

REFERÊNCIAS

1 Aguiar JAA. A participação social no processo de planejamento urbano: um estudo sobre o Plano Diretor Participativo do município de Santa Rita-PB[dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Tecnologia; 2012.

2 Souza CB. Necessidades hídricas, crescimento e desenvolvimento do abacaxizeiro nos tabuleiros de Santa Rita-PB[tese]. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências e Tecnologia; 2003.

3 Pereira AA. "Aqui era mesmo que um céu": tempo de ordem, trabalho e festa nas memórias de velhos do povoado engenho central, usina São João-PB[tcc]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; 2017.

4 Lima JS. A expansão do bairro de Tibiri II–Santa Rita/PB e suas consequências na infraestrutura[tcc]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza; 2010.

- 5 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção Agropecuária. [Internet] 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/santarita/pesquisa/24/76693>> Acesso em: 15 set. 2023.
- 6 Targino I, Moreira E de RF. Agricultura familiar na Paraíba; Perfil com base no Censo Agropecuário de 2017. REN [Internet]. 2020;51(Suplemento Especial):133-54.
- 7 Veiga MM. Agrotóxicos: eficiência econômica e injustiça socioambiental. Cien Saude Colet 2007;12:145-152.
- 8 Roberts TL. Princípios das melhores práticas de manejo de fertilizantes: produto correto, dose certa, época adequada e local adequado. Informações Agronômicas. 2008 Mar;133:11-12.
- 9 Dunck EAFM. Agrotóxicos e a Intervenção do Capital na Agricultura. Revista de Direito Agrário e Agroambiental. 2016;1:221-237.
- 10 Vieira SC, Bernardo CHC, Lourenzani AEBS. Política Pública de ATER para o desenvolvimento rural sustentável na Agricultura Familiar. Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar 2015 Nov;1:1-22.
- 11 Mendonça KFC, Ribeiro ÁEM, Galizoni FM. Sucessão na agricultura familiar: estudo de caso sobre o destino dos jovens do alto Jequitinhonha, MG. In: XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais; 2008 Set 29 - Out 03; Caxambu- Minas Gerais, Brasil. Caxambu: Associação Brasileira de Estudos Populacionais; 2008. p. 1-20.
- 12 Wenczenovicz TJ, Toledo E, Bottini ME. A Educação: um obstáculo histórico para o desenvolvimento da agricultura familiar. Cad. Pesq. [Internet]. 29º de junho de 2021 [citado 24º de outubro de 2023];28(2):11-38.
- 13 Prochnow DA, Nogueira TP, Carneiro CJ, Thesing NJ. Êxodo rural e sucessão geracional na região Sul do Brasil: uma análise da experiência do município de Coronel Bicaco/RS. COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional. 2022; 19(3).
- 14 Kageyama A. Produtividade e renda na agricultura familiar: efeitos do PRONAF-crédito. Agricultura em São Paulo;2003. p. 1-13.
- 15 Vilpoux OF, Freitas CG, Noda CMC, Sproesses RL. Influência de uma Usina de açúcar e álcool na oferta de mão-de-obra para pequenas propriedades da agricultura familiar: o caso do município de Junqueirópolis – SP. [Internet]. RePEc – Econpapers. 2008.
- 16 Richart A, Tavares Filho J, Rodrigues Brito O, Fuentes Llanillo R, , Ferreira R. Compactação do solo: causas e efeitos. Semina: Ciênc. Agrár. [Internet]. 2005;26(3):321-343. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=445744077016>

17 Gregolis TBL, Pinto W de J, Peres F. Percepção de riscos do uso de agrotóxicos por trabalhadores da agricultura familiar do município de Rio Branco, AC. *Rev. bras. saúde ocup.* 2012 Jun;37(125):99–113.

18 Recena MCP, Caldas ED. Percepção de risco, atitudes e práticas no uso de agrotóxicos entre agricultores de Culturama, MS. *Rev. de Saúde Pública.* 2008 Apr;42(2):294–301.

19 Sambuichi RHR, Galindo EP, Pereira RM, Constantino M, Rabetti M dos S. Diversidade da produção nos estabelecimentos da agricultura familiar no Brasil: uma análise econométrica baseada no cadastro da declaração de aptidão ao PRONAF (DAP). <http://www.ipeagov.br> [Internet]. 2016 Mai 1 [citado 2023 Out 25];

20 Moraes NJ de A. Perfil da assistência técnica voltada à agricultura familiar em um município da zona da mata de Pernambuco[tcc]. João Pessoa: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, Curso de Agronomia; 2022.

21 Bernardo E, João R, Andrade C, Cantarella H, Quaggio J. Análise Química Para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais [Internet]. Disponível em: https://lab.iac.sp.gov.br/Publicacao/Raij_et_al_2001_Metod_Anal_IAC.pdf

22 Chies C, Rocha MM. A Agricultura Familiar e as Políticas Públicas: Avaliação dos Municípios de Guaporema, São Tomé, Tapejara e Tuneiras do Oeste - PR. *Revista Percurso* [Internet]. 2015 [citado 2023 Out 25];7(1):27–54. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/49635>

23 Andrade Maia M, Alves DC. Cooperativismo e Agricultura Familiar: um estudo de caso. *Revista de Administração IMED* [Internet]. 2013 [cited 2023 Oct 25];3(3):194–208. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=506134>

24 Oliveira NA de, Vinagre D, Borges V a. J, Galeano E a. V, Chipolesch JMA. Síntese da produção agropecuária do Espírito Santo 2014/2015. *bibliotecaincaperesgovbr* [Internet]. 2017 Abr 7 [citado 2023 Out 25]; Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/handle/item/2699>

25 Nascimento ASP do. Assistência técnica e extensão rural: a percepção das lideranças acerca da satisfação do serviço prestado às associações atendidas por um projeto público de desenvolvimento rural no território do Médio Sertão paraibano [Internet]. *repositorio.ifpb.edu.br*. 2018 [citado 2023 Out 25]. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/924>

APÊNDICE A

Questionário Semiestruturado

DADOS DO PRODUTOR:

Nome: _____

Apelido: _____

Data de Nascimento: __/__/____ Sexo: ()M ()F N° de pessoas residentes: _____

Escolaridade: Analfabeto () Alfabetizado () Fundamental inc.() Fundamental comp.
() Ensino médio inc. () Ensino médio comp. () Superior inc. () Superior comp. ()

Cor/raça: Branco () Preto () Pardo () Amarelo () Indígena () Outros()

Renda familiar: Menor que 1 salário () Entre 1 e 5 salários () Acima de 5 salários
()**DADOS DA PROPRIEDADE:**

Nome da propriedade: _____

Área: _____

Cidade: _____ Bairro: _____

Distância da propriedade à sede municipal: _____ km

Mão de obra para o desempenho das atividades:

Familiar somente () Familiar e contratada () Somente contratada ()

ATIVIDADES AGRÍCOLAS**Quais as práticas agrícolas que você utiliza em sua propriedade?**Irrigação () Adubação () Queima () Curva de mineral () Aração/gradagem ()
Capina manual () Capina química () () Tratamento fitossanitário**Culturas comerciáveis:**_____
_____**Destino comercial:** Municipal () Estadual () Interestadual ()Se interestadual, quais os destinos?
_____**Tipo de comercialização:** Consumidor final () Feira livre () Comércio ()Órgão público () Outros()
_____**Outras atividades complementares:**

Você faz uso de adubação: Não () Sim ()

Caso sim, de que tipo: Química () Orgânica ()

Se _____ química, _____ quais?

Se _____ orgânica, _____ quais?

Já fez a aquisição desses insumos fora de Santa Rita?

Sim () Não ()

Se _____ sim, _____ em _____ que _____ cidade?

Se _____ sim, _____ quais _____ tipos _____ de _____ adubos?

Você já realizou análise de solo na sua propriedade: Não () Sim ()

Caso sim, você usou a correção indicada na análise: Não () Sim ()

Caso não, porque: _____

Você faz uso de defensivos agrícolas: Não () Sim ()

Caso sim, qual o tipo:

Inseticida () Herbicida () Fungicida () Outro() _____

Já fez a aquisição desses insumos fora de Santa Rita?

Sim () Não ()

Se _____ sim, _____ em _____ que _____ cidade?

Se _____ sim, _____ quais _____ tipos _____ de _____ defensivos?

Caso sim, onde você obteve a indicação: _____

Já sentiu necessidade de receber assistência técnica especializada: Sim () Não ()

Nos últimos 10 anos recebeu assistência técnica especializada de órgão público:

Não () Sim() qual? _____

Não sei/Não lembro ()

Caso sim, qual a origem do órgão público que realizou a assistência?

Federal () Estadual () Municipal () Outro ()

Caso sim, a demanda foi atendida? Sim () Não ()

Caso sim, houve retorno/acompanhamento? Sim () Não ()

Caso sim, gostaria de receber outra visita técnica do mesmo órgão? Sim () Não()

Já contratou assistência técnica privada especializada: Sim () Não ()

Caso _____ **sim,** _____ **com** _____ **qual**
finalidade? _____

Já fez algum tipo de financiamento rural?

Sim () _____ Não () _____

Tem conhecimento de algum programa governamental voltado para a agricultura familiar?

Sim () _____ Não () _____

Integra alguma associação ou cooperativa ativa? Sim () Não()

Conhece algum órgão governamental/empresa privada que oferte suporte/serviço ao agricultor no município?

Sim () qual? _____ Não () _____

ANEXO A

Parecer Consubstanciado CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRESTADA A AGRICULTORES FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA-PB

Pesquisador: RENATO LIMA DANTAS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 69223923.4.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.054.656

Apresentação do Projeto:

Parecer de 1ª versão do Protocolo do CEP Nº 60/2023 da 4ª Reunião Ordinária de 11/05/2023. Este é o parecer de 1ª versão do Projeto de monografia apresentada à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, como parte dos requisitos exigidos para a conclusão do curso de Bacharelado em Agronomia.

A agricultura familiar sem dúvidas é uma importante categoria do sistema de produção de alimentos no Brasil, pois dela que vem boa parte dos alimentos que chegam à nossa mesa, não é para menos que os agricultores familiares correspondem a 77% dos estabelecimentos agrícolas no país, entretanto ocupam uma parte mínima da área plantada na atualidade, uma grande missão, que se torna maior ainda quando sabemos que o censo agropecuário de 2017 mostra que de todos os estabelecimentos agrícolas de agricultores familiares, apenas 20% recebem assistência técnica, e esse número fica ainda mais absurdo quando olhamos apenas para o nordeste, onde apenas 8% dos produtores recebem assistência técnica especializada. Esses números mostram que boa parte do alimento que chega à nossa mesa provém de uma agricultura rudimentar e insalubre, por meio de um sistema que não beneficia quem nos alimenta como deveria. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo, avaliar como vem sendo realizada a assistência técnica voltada aos agricultores familiares de Santa Rita-PB. Trata-se de uma pesquisa de campo transversal, descritiva de caráter exploratório com abordagem quantitativa, cuja a população alvo será os

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12
 Bairro: Gramame CEP: 58.067-695
 UF: PB Município: JOAO PESSOA
 Telefone: (83)2106-4790 Fax: (83)2106-4777 E-mail: cep@facene.com.br